



contos

As aventuras no espaço

Eu, Otto, trabalho em uma empresa de tecnologia com meu melhor amigo Andrei. Acompanhamos a construção de uma espaçonave criada por cientistas da empresa e nossa proposta foi de testar a máquina viajando pelo espaço, para isso, era necessário pedir aprovações aos nossos superiores pedir aprovações aos nossos superiores. Sudy a responsável pelas áreas de trabalho recusou a viagem informando dos riscos que poderiam encontrar.

Andrei e eu não desistimos e montamos um plano, apresentando todos os riscos e todas as possibilidades de corrigir o que fosse necessário durante o percurso.

Após apresentarmos nosso plano para Sudy, mesmo contrariada aceitou que fizéssemos a viagem intergaláctica.

Em uma semana preparamos o necessário para nossa viagem e, então, em um lindo sábado iniciamos nosso voo.

Na metade do voo haviam vários asteroides tivemos que usar nossa primeiro plano de contorno.

Mais a frente avistamos um lindo planeta cheio de cores e ao redor vários outros planetas menores brilhando , uma imagem espetacular. E mais alguns segundos cumpridos a viagem até o fim da Via Láctea e da dentro da aeronave observamos lindas imagens que ficarão guardados em nossas lembranças .Logo em seguida voltamos para Terra felizes e muito satisfeitos pelo dever cumprido.

Sudy nos parabenizou e fomos premiados como os funcionários do ano.

O carbúnculo azul

O dono do rancho sr.Horner.

estava desconfiando que em sua horta havia algo de valor enterada , porque observava que a sra.Oakchott andava prosimo as suas plantações ,chamou o segurança sr.rydes e pediu ajuda para desvendar o mistério e começou a andar pela fazenda,mas ele não contava que sherlok e a empregada sra. cuasack que conhecia todos os contos das planrações já estavam procurando algo que chamase atenção,quando derrepente sherlok e a empregada encontraram um ganço na plantaçao de alfase, embaixo do ganço havia uma pedra preciosa Apos isso chamaram a sra. Oackshott na casa do sr.Honor e combinaram a divisao da pedra preciosa.

Anansi e o pote da sabedoria

Anansi meio homem, meio aranha, era bem visto pelo povo na aldeia onde morava pois foi o responsável por conseguir o meu baú de história. As pessoas e todas as criaturas, o consideraram um sábio, já que, além de conquistar todas as histórias para a humanidade, conseguir capturar o Osebo, Mmboro e Mmoatia.

Certo dia, eu chamei Anansi e perguntei - Anansi, você pode percorrer a terra para recolher toda a sabedoria existente? Se conseguir reunir tudo, vou nomeá-lo o maior sábio de todos os tempos.

Após ouvir o meu pedido, Anansi exclamou: - Claro, Senhor! Isso não será difícil para mim! Se há alguém, entre todas as criaturas capaz de realizar essa tarefa, claramente sou eu. Percorrerei a terra e, nessa mesma semana, estarei de volta com toda a sabedoria.

Convencido de sua capacidade, Anansi percorreu cada canto da terra e guardou em um pote imenso toda a sabedoria existente, livros, pinturas, música, poemas, desenhos, entre muitos outros tipos de

obras.

Depois de coletar tudo, descansou por um dia e, ao acordar, como o combinado preparou-se para me encontrar.

O pote com toda a sabedoria coletada, estava muito pesado, por isso, Anansi orgulhava-se de carregá-lo diante de muitas pessoas curiosas por saber se ele conseguiria realizar a tarefa.

Ao chegar ao coqueiro que deveria escalar para chegar ao céu, Anansi amarrou o porte e seu corpo a fim de deixar suas mãos livres para subir na árvore. Uma multidão animada ficou a observá-lo atentamente, pois o caminho a ser percorrido era longo.

Depois de um tempo de escalada, cansado, Anansi teceu uma teia para prender-se nela e poder descansar um pouco. Ele mal podia esperar para me encontrar, pois sabia que eu o reconheceria como o mais sábio de todos os tempos.

Após descansar um pouco, Anansi continuou sua tarefa muito animado, principalmente porque, a cada instante a multidão a vê-lo crescia. Mesmo cansado e com dor, ele já se imaginava de volta a terra

coroado como o grande sábio e isso lhe dava forças para seguir em frente.

Já perto da reta final cheio de orgulho, Anansi viu a multidão a aplaudi-lo, empolgadamente, então, animado, ergueu seus braços em sinal de comemoração. Ao fazer isso, desequilibrou-se e caiu. Seu pote quebrou-se em muitos pedaços e a sabedoria espalhou-se novamente por toda a terra.

Inconsolável, Anansi levantou-se e nesse momento ouviu a minha voz como um sussurro :

- Anansi, se você fosse realmente sábio, não teria usado todos os seus braços para acenar.

Anansi, então, seguiu seu caminho, consciente de que a sabedoria, na realidade, não era algo tão fácil de se obter.